



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II
AOS MEMBROS DA "PAPAL FOUNDATION"
DURANTE A SUA PEREGRINAÇÃO ANUAL
AO TÚMULO DE SÃO PEDRO**

Segunda-feira, 8 de Abril de 2002

Queridos Amigos em Cristo

Na alegria pascal da vitória do Senhor sobre o pecado e a morte, é-me grato cumprimentar-vos, a vós membros da "Papal Foundation", na vossa peregrinação anual a Roma. "Que a graça e a paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam convosco" (*Rm 1, 7*).

Estas palavras do Apóstolo Paulo recordam-nos que o nosso mundo está repleto de evidências prementes da urgente necessidade que a humanidade tem da graça e da paz de Deus. As consequências dramáticas dos acontecimentos trágicos de 11 de Setembro ainda estão vivas em nós; a espiral da violência e da hostilidade armada na Terra Santa terra do nascimento, da morte e da ressurreição de nosso Senhor; terra santa para as três grandes religiões monoteístas cresceu até atingir níveis inimagináveis e intoleráveis; no mundo inteiro, homens, mulheres e crianças inocentes continuam a sofrer a desolação da guerra, da pobreza, da injustiça e da exploração de todos os tipos.

Com efeito, actualmente estamos a viver uma situação internacional muito difícil. Contudo, a vitória do Senhor e a sua promessa de permanecer connosco "até ao fim do mundo" (*Mt 28, 20*) constituem raios de luz que nos impelem a enfrentar com coragem e confiança os desafios que se nos apresentam. Através da generosidade de muitas pessoas, a própria "Papal Foundation" faz com que as obras necessárias sejam realizadas em nome de Cristo e da sua Igreja. Por isso,

agradeço-vos imensamente: mediante o vosso apoio, a mensagem pascal de alegria, de esperança e de paz é proclamada de maneira mais vasta.

Asseguro-vos que o vosso amor e a vossa dedicação à Igreja e ao Sucessor de Pedro são muito estimados. Enquanto continuamos a percorrer em conjunto o caminho da luz, encorajo-vos a prosseguir no vosso compromisso de generosidade, a fim de que "as pessoas possam ver as boas obras que realizais e louvar a Deus" (cf. *Mt* 5, 16). Ao confiar-vos à intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria, de quem todos nós nos tornámos filhos (cf. *Novo millennio ineunte*, 58) concedo-vos cordialmente, tanto a vós bem como às vossas famílias, a minha Bênção apostólica como penhor de alegria e de paz no Salvador ressuscitado.